

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Sardoal

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Tapada, Torre
Telefone de contacto: 241 850 111
Email: geral@escolasardoal.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Paula Faustino Sardinha
email: director@escolasardoal.com
Telefone de contacto: 241 850 111

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua

O Agrupamento de Escolas de Sardoal (AES) assume como missão criar uma cultura de rigor e eficiência ao nível organizacional e pedagógico, que permitirá desenvolver um ambiente de partilha, desempenho e motivação por parte de todos os intervenientes no processo educativo, com vista à prestação de um serviço público de educação de qualidade. Pretende-se promover no AES o sucesso individual de cada discente através da aquisição de um conjunto de competências que lhes permitam crescer enquanto cidadãos ativos, justos e solidários, capazes de exercer uma cidadania ativa com espírito crítico e criativo.

A nível de visão o AES pretende continuar a afirmar-se como uma instituição que assume a ação educativa como tarefa de construção da pessoa numa perspetiva holística e que constitua uma

resposta de qualidade às necessidades educativas da comunidade.

Alinhados com a missão e visão, o AES definiu três eixos de intervenção com os seguintes objetivos estratégicos:

A – Resultados académicos e sociais

- Melhorar os resultados escolares
- Combater a indisciplina
- Valorizar o sucesso dos alunos
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade
- Melhoria da satisfação da comunidade educativa

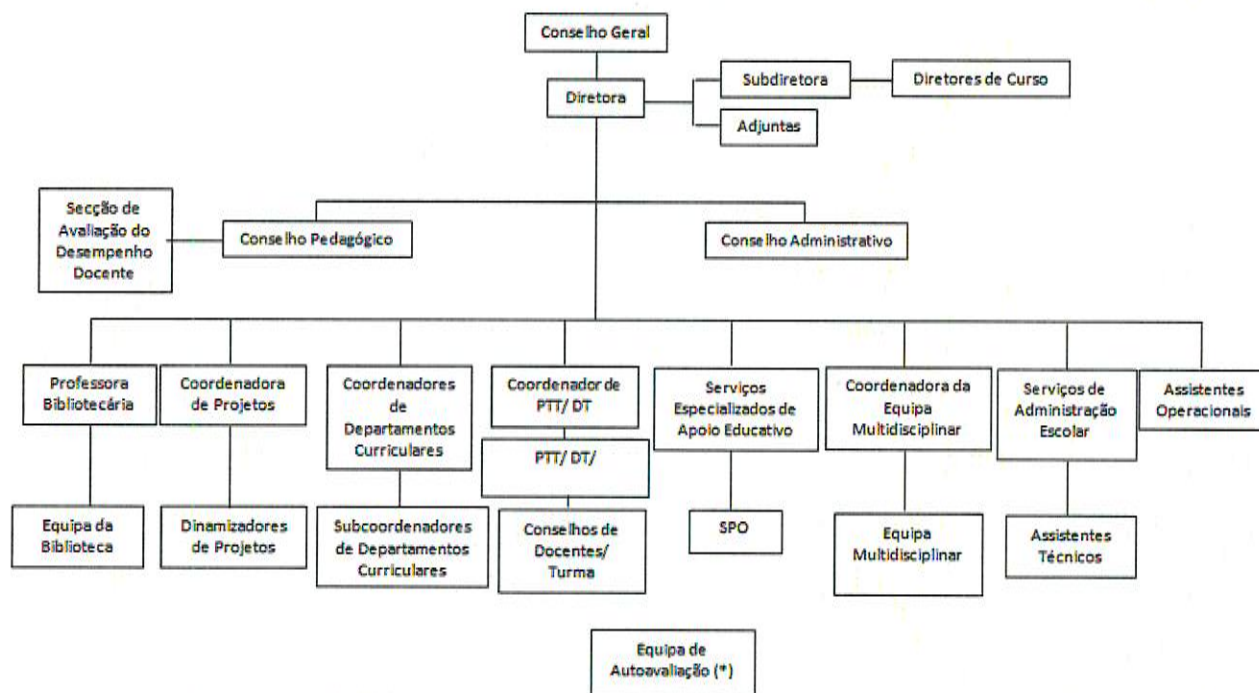
B – Prestação do serviço educativo

- Reforçar a articulação vertical
- Promover práticas e procedimentos de articulação por áreas de conhecimento níveis de educação e ensino/ciclos
- Continuar a criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo entre os docentes
- Promover as literacias do sec. XXI
- Promover uma cidadania solidária e empreendedora
- Contextualizar as aprendizagens, integrando e valorizando componentes locais

C – Liderança e Gestão

- Motivar as lideranças intermédias e contribuir para a satisfação profissional
- Melhorar o grau de satisfação e o envolvimento do pessoal docente e não docente no AES
- Operacionalizar, nos documentos orientadores, a missão, a visão e os valores do Agrupamento
- Dinamizar ações de informação/formação
- Promover a imagem do AES
- Incremento da coerência entre a autoavaliação e ação de melhoria
- Promover uma cultura de autoavaliação

1.5 Inserir o organograma da instituição.



(*) A equipa de autoavaliação tem um papel muito relevante no Agrupamento, contribuindo para a elaboração da sua radiografia e para a definição das Ações elencadas no seu Plano de Melhoria.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Restauração variante Cozinha e Pastelaria	0,5 (3º ano)	13				
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	0,5 (3º ano)	9				
Curso Profissional	Técnico de Proteção Civil	0,5 (1º ano)	11	0,5 (2º ano)	10	0,5 (3º ano)	10
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	0,5 (1º ano)	8	0,5 (2º ano)	8	0,5 (3º ano)	8

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O AES considera ser fundamental para a concretização da sua missão e visão, a implementação de um Sistema de Gestão e Qualidade (SGQ). Para além dos objetivos elencados no seu Projeto Educativo, o Agrupamento pretende concretizar melhorias ao nível da Educação e Formação Profissional neste processo de alinhamento com o Quadro EQAVET através da prossecução dos seguintes objetivos:

- Integrar no sistema de gestão da qualidade os requisitos do Quadro EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua e enquadrado na missão e visão do Agrupamento;
- Potenciar a imagem do Agrupamento na comunidade, assegurando uma oferta educativa alinhada com as necessidades e expectativas dos stakeholders internos e externos;
- Promover a melhoria contínua dos resultados escolares dos alunos, através da melhoria dos indicadores EQAVET;
- Melhorar a eficácia e a eficiência do Agrupamento através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
- Rever todos os documentos estruturantes integrando os requisitos dos referenciais, normativos e legislação em vigor aplicável.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	julho/ 2019	setembro/ 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro/ 2019	dezembro/ 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	janeiro/ 2020	janeiro/ 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	setembro/ 2020	setembro/ 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	setembro/ 2020	setembro/ 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	outubro/ 2020	outubro/ 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	julho/ 2020	setembro/ 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	agosto/ 2020	setembro/ 2020
Elaboração do Relatório do Operador	setembro/ 2020	novembro/ 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	setembro/ 2020	novembro/ 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro/ 2020	novembro/ 2020
Observações: Devido à situação de pandemia e de emergência atuais, os esforços de contacto previstos para março e abril (antes de disponibilizar os documentos na plataforma EQAVET criada pela ANQEP) e o desenvolvimento de avaliações intermédias, a efetuar antes do envio da documentação final, foram adiados. O Agrupamento irá realizar contactos com os <i>stakeholders</i> no sentido da continuação do seu envolvimento nos processos em curso e no contínuo diálogo para melhoria dos processos.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade educativa do AES está devidamente enquadrada por um conjunto de documentos orientadores, que incluem os associados ao presente processo de alinhamento SGQ, e foram elaborados com a colaboração dos *stakeholders* internos e externos. Esses documentos, revistos sempre que necessário, podem ser consultados em suporte de papel, na escola sede, e também *on-line*, na sua página eletrónica.

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET; (será atualizado na página do Agrupamento, juntamente com os restantes documentos)

- Plano de Ação; (será atualizado na página do Agrupamento, juntamente com os restantes documentos)
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência; (será atualizado na página do Agrupamento, juntamente com os restantes documentos)
- Projeto Educativo; (<http://escolasardoaal.com/portal/index.php/documentos-orientadores/projeto-educativo>)
- Regulamento Interno; (<http://escolasardoaal.com/portal/index.php/documentos-orientadores/regulamento-interno>)
- Plano de Atividades; (<http://escolasardoaal.com/portal/index.php/documentos-orientadores/plano-plurianual-de-atividades>)
- Plano de Inovação Pedagógica (<http://escolasardoaal.com/portal/index.php/documentos-orientadores/plano-de-inovacao-pedagogica>)
- Organização do Ano letivo (<http://escolasardoaal.com/portal/index.php/documentos-orientadores/projeto-curricular-do-agrupamento>)
- Plano E@D - AES (<http://escolasardoaal.com/portal/index.php/alunos/e-d-aes>)
- Relatório de Autoavaliação (<http://escolasardoaal.com/portal/index.php/projetos/autoavaliacao>)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

O AES tem particular preocupação com o Ensino e Formação Profissional. Preocupação que se traduz na aplicação de estratégias de gestão pensadas e ajustadas à especificidade deste tipo de formação. Apesar de os mecanismos de monitorização e avaliação fazerem parte, há muito tempo, da ação educativa diária do AES, a aplicação do EQAVET veio permitir que se repensasse a sua organização e implementação, conferindo maior consistência às estratégias e abordagens utilizadas, tornando-as tangíveis para toda a comunidade.

O processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, constituiu uma oportunidade de sistematização da informação disponível que permitiu uma otimização dos processos, tornando-os sistemáticos e cíclicos. Além disso, tornou-se evidente que a melhoria contínua requer um envolvimento de todos os parceiros em vários momentos do ano letivo e que este processo (PDCA), para além de cíclico, é permanentemente inacabado.

A uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção do trabalho desenvolvido no Agrupamento torna possível a obtenção de um sucesso maior e com maior qualidade, que será efetivamente mais perceptível com a aplicação dos indicadores de monitorização e do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o Guia para o processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET – Garantia da Qualidade da Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que se transformaram em linhas de orientação essenciais:

- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET – quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.

A Equipa EQAVET, juntamente com as estruturas da comunidade educativa e com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação. Este Plano resultou de um diagnóstico inicial e foi alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e com um conjunto de indicadores e metas que se consideraram ser os adequados ao contexto. A elaboração do Plano teve diversos contributos, nomeadamente os que resultaram de pequenas reuniões, em que foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parcerias, os pontos fortes e as necessidades de melhoria.

- Recolher dados e analisar de forma sistemática os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.

É fundamental criar indicadores que permitam aferir o grau de satisfação dos alunos e ex-alunos. Foram definidos. Foram definidos indicadores de monitorização desse grau de satisfação, que servirão para suportar, no próximo ciclo avaliativo, decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.

A monitorização contínua do Plano de Ação, a realização de reuniões de trabalho que permitam auscultar os parceiros em diferentes fases do ano permitem realinhar as ações elencadas com os objetivos definidos.

- Garantir a articulação da política da garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/ instituições de EFP.

O trabalho realizado no âmbito do projeto EQAVET permite que o Agrupamento reflita sobre formas de análise e abordagem do mercado de trabalho, de modo a garantir uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/ futuros profissionais.

- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

O trabalho que o Agrupamento desenvolve visa a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também a obtenção do selo EQAVET, que tornará mais credível o sistema de EFP, aumentará a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação, possibilitará o envolvimento progressivo dos empregadores nos processos de garantia da oferta de EFP e conferirá notoriedade da EFP junto da comunidade educativa.

Descrevem-se, nos itens seguintes, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não só a implementação do sistema de qualidade realizado até ao momento, como também a apresentação de ações que pautarão a intervenção futura do AES, sempre numa lógica de melhoria contínua.

2.1 Fase de Planeamento

No decorrer desta fase, procedeu-se à definição das metas/objetivos e das ações a desenvolver, selecionando-se os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis. Esta fase culminou com a elaboração de um Plano de Ação, no qual as responsabilidades, em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade, estão explicitamente atribuídas.

O planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os *stakeholders* internos (alunos, docentes, diretores de curso, Direção, Biblioteca Escolar, SPO e pessoal não docente) e externos (empresas com as quais o AES estabeleceu protocolos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Pais/EE), o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo.

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes *stakeholders* é fundamental para se alcançarem os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja co-responsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os *stakeholders* anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os *stakeholders*.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada com os *stakeholders* internos e externos, e as atividades executadas conforme o mesmo. Os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planejar, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os *stakeholders*. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase monitoram-se e avaliam-se periodicamente os resultados, bem como os processos, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações e produzindo-se relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regularmente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa de avaliação interna e por equipas externas e pode adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes

departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura escolar, reúne com uma periodicidade preferencialmente trimestral. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa sendo que, cada um dos elementos da equipa tem a função de partilhar com o seu departamento os resultados da sessão de trabalho. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução.

2.4 Fase de Revisão

Em função dos resultados obtidos na Fase de Avaliação, o Agrupamento efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir, por forma a reajustar as práticas existentes, a ajustar ou colmatar fragilidades/ falhas identificadas e/ ou a estabelecer novos objetivos.

Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, das informações dos formandos e dos docentes recolhidas, do grau dos riscos e oportunidades e dos resultados dos indicadores e objetivos.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os *stakeholders* (internos e externos).

Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado na Reunião da Revisão pela Gestão. Desta forma, a revisão de estratégias, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo, estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.



III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria (Anexo 1 do presente relatório) tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este Plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Considerando o histórico de resultados de que dispõe, em que já se conseguem entrever, maioritariamente, tendências positivas em quase todos os resultados obtidos, o Agrupamento tem a convicção de que as estratégias definidas em direção à qualidade foram as mais adequadas. O caminho traçado tem ajudado, igualmente, a perceber onde estão os seus pontos fracos e a identificar ações corretivas sustentadas.

Não pode ignorar-se a dificuldade que o Agrupamento tem, anualmente, com a abertura de Cursos Profissionais. Atente-se no ano letivo corrente, em que a certeza de que o Agrupamento iria disponibilizar este tipo de oferta formativa apenas foi confirmada no início de setembro. Este ano letivo, existe apenas uma única turma, de um único curso, em funcionamento, uma vez que os dois cursos anteriores terminaram o seu terceiro ano em 2019/ 2020.

Ao nível da planificação e execução da oferta formativa, tem-se constatado uma maior proximidade entre os formandos e o mercado de trabalho, tida em conta logo na definição da rede escolar, e evidenciada pela crescente procura de entidades externas para oferta de Formação em Contexto de Trabalho, apesar do contexto de interioridade da região em que o AES se insere e do reduzido tecido empresarial aqui existente. A reduzida densidade populacional do concelho reflete-se na reduzida população escolar que frequenta o Agrupamento. O AES tem, normalmente, alguma dificuldade em conseguir conciliar a abertura de turmas de cursos científico-humanísticos e turmas de cursos profissionais.



O ano letivo transato, mercê da situação de pandemia que se atravessa, trouxe uma realidade nova ao Agrupamento: o ensino à distância. Nos cursos profissionais, essa mudança implicou a implementação de novas estratégias, nomeadamente no que diz respeito à realização da Formação em Contexto de Trabalho, desenvolvida com recurso à prática simulada.


Todos estes processos fortalecem a convicção da assertividade das práticas implementadas no AES e da importância do alinhamento das mesmas com referenciais de qualidade que as validem, através de processos que auxiliem a sua correta e coerente monitorização.

Complementar e internamente, tem vindo a ser possível sistematizar cada vez mais metodologias e a clarificar responsabilidades na execução dos procedimentos gerais e procedimentos específicos. Há, igualmente, perceção cada vez mais clara de que a Qualidade pode contribuir para o incremento da eficiência interna, oportunidade de crescimento e maior agilidade na gestão da mudança organizacional.

Os Relatores



Ana Paula Faustino Sardinha
(Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal)



Paula Cristina da Costa Santos
(Responsável da qualidade)

Sardoal, 24 de novembro de 2020



DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O Agrupamento de Escolas de Sardoal tem a preocupação constante de prestar um serviço educativo de qualidade em todas as modalidades de oferta formativa que coloca à disposição dos seus alunos. Esta qualidade pode ser monitorizada através do cumprimento de metas, objetivos e atividades definidos no seu Projeto Educativo.

- **Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);**

Os formandos que têm frequentado Cursos Profissionais no AES, têm-nos concluído no tempo previsto, sendo esta informação monitorizada no final de cada Curso, através da análise das pautas de avaliação, e registada em ata nas reuniões de Conselho de Turma/ Curso. Esta informação é, também, aferida pelos Serviços Administrativos, uma vez que corresponde a um dos indicadores exigidos pelos normativos que regulamentam o financiamento dos Cursos Profissionais pelo POCH.

- **Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);**

A taxa de colocação destes formandos no mercado de trabalho, ou em instituições do Ensino Superior, após a conclusão dos Cursos, tem sido apurada, não só pelos Serviços Administrativos, no primeiro caso, como através da análise dos dados divulgados pelo *Portal Infoescolas*, no segundo. O apuramento destas informações é feito no final de cada Curso. No caso dos formandos que terminaram o seu Curso no ano letivo 2017/ 2018, a taxa de ingresso em instituições do Ensino Superior foi de 5%. Esta taxa aumentou no caso dos alunos que terminaram o curso em 2019/ 2020.

- **Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);**

Ao longo dos ciclos de formação tem-se verificado a existência de alguns formandos que exercem profissões relacionadas com o curso/ AEF, essencialmente devido ao facto de serem convidados para continuarem a trabalhar nos locais onde realizaram a sua FCT. A grande maioria dos formandos, no entanto, exerce profissões não

relacionadas com o curso/ AEF – situação que se deve, sobretudo, ao facto de alguns exercerem trabalhos em *part-time*, ao fim de semana, em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a sua conclusão, continuarem a trabalhar nessas áreas; ao facto de, por opção, pretenderem continuar a viver no mesmo meio – demograficamente muito envelhecido e com um reduzido tecido industrial e comercial.

- **Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpessoais / trabalho em equipa).**

A avaliação do grau de satisfação dos empregadores tem sido feita essencialmente pelos Formadores Acompanhantes de FCT, e apenas no decorrer do referido estágio. Em relação aos formandos que ingressam no mercado de trabalho, e apesar dos esforços envidados pelos Serviços Administrativos do AES, nem sempre se conseguem obter informações - os dados dos formandos nem sempre se encontram atualizados após a conclusão do Curso, uma vez que eles já não têm esse compromisso com o AES e, por vezes, é difícil apurar o seu percurso. Por outro lado, alegando o regime de proteção de dados, nem sempre as entidades empregadoras estão dispostas a colaborar nestes inquéritos realizados por telefone.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Promover a qualidade do sucesso educativo nos Cursos Profissionais	O1	Revisão do PE com a inclusão de objetivos/ metas de acordo com o Quadro EQAVET.
		O2	(META: PE com objetivos, metas e indicadores EQAVET) Diminuir a desistência dos cursos. (META: 90%)
		O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto. (META: 100%)
AM2	Colocação Após o Curso	O4	Aumentar a percentagem de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram. (META: 50%)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM3		O5	Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral (META: 50%)
		O6	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior (META: 25%)
		O7	Obter feedback dos formandos acerca da situação laboral em que se encontram. (META: 90%)
		O8	Auscultar os <i>stakeholders</i> externos na definição da oferta formativa (META: 1 <i>focus group</i> anual)
		O9	Discutir com os <i>stakeholders</i> internos e externos os resultados da avaliação. (META: 1 <i>focus group</i> anual)
		O10	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e metas definidas. (META: 100%)
		O11	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras. (META: 50%)
		O12	Obter feedback das entidades empregadoras (META: 90%)
		O13	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas (META: Satisfação 100%)
		O14	Implementação do Quadro EQAVET (META: Selo EQAVET)
AM5		O15	Garantir que o sistema de garantia da qualidade em uso seja explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. (META: Frequência trimestral)
AM4	Satisfação dos empregadores		
AM5	Aprofundar mecanismos de autoavaliação		

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Rever o PE por forma a incluir as metas, objetivos e indicadores EQAVET	janeiro 2021	julho 2021
	A2	Envolver os encarregados de educação.	setembro de 2020	julho 2021
	A3	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos Envolver os encarregados de educação.	setembro de 2020	julho 2021
AM2	A4	<p>Criar parcerias com as entidades de realização da FCT, por forma a preparar os formandos para as necessidades de cada empresa.</p> <p>Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio</p> <p>Encontrar locais de estágio que preparem os formandos para o mercado de trabalho e os possam absorver após a conclusão do curso.</p> <p>Desenvolver as <i>softskills</i> dos alunos.</p>	setembro de 2020	julho 2022
	A5	<p>Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio.</p> <p>Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região</p>	setembro de 2020	julho 2022
	A6	<p>Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior</p> <p>Criar uma página de <i>linkedin</i> para os formandos.</p>	setembro de 2020	julho 2021
AM3	A7	<p>Sensibilizar os formandos e respetivos encarregados de educação para a necessidade de responderem a comunicações recebidas por parte do Agrupamento.</p> <p>Rever os contactos dos formandos e respetivos encarregados de educação no último ano do curso.</p>	setembro 2020	julho 2022
	A8	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> através da realização de <i>focus group</i> anual.	setembro 2020	julho 2021
	A9	<p>Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas</p> <p>Reunião com todos os intervenientes no final da FCT.</p>	junho 2021	julho 2022

Área de Melhoria		Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM4	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas	setembro 2020	julho 2022	
	A11	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	setembro 2020	julho 2022	
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores. Sensibilizar as entidades empregadoras para a necessidade de responderem a comunicações recebidas por parte do AES. Reunião anual com as empresas, como forma de envolvimento	setembro 2020	julho 2022	
AM5	A13	Realização de reunião prévia de diagnóstico das necessidades das empresas.	fevereiro 2021	julho 2022	
	A14	Implementar o Quadro EQAVET	novembro 2020	fevereiro 2021	
	A15	Envio de newsletter trimestral aos <i>stakeholders</i> externos	março 2021	julho 2022	

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Ao nível dos Indicadores e Objetivos da Qualidade, o Agrupamento dispõe de indicadores com diferentes prazos de monitorização: mensais, trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo e no Plano de Ação têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/ 2021 e serão avaliadas no final do ano letivo. As áreas de melhoria diretamente relacionadas com o processo pedagógico, assim como os resultados escolares, serão monitorizadas semestralmente pelo Conselho de Turma e/ ou Conselho de Curso. Os restantes indicadores serão monitorizados pela equipa SGQ e pela Diretora.

A reflexão, feita pela equipa da SGQ sobre os resultados obtidos anualmente, deverá ser tida em conta no Plano de Ação de Melhoria para ser implementada logo no ano letivo seguinte. A Diretora terá conhecimento das conclusões apuradas no decorrer da reflexão feita pela equipa da SGQ, bem como das necessidades de alteração propostas pela mesma equipa, antes de o Plano de Ação de Melhoria ser alterado e validado.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A análise de resultados e das melhorias registadas no sistema deverá ser feita anualmente, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos, em sede de reunião da equipa do SGQ, com as conclusões a serem apresentadas, sob a forma de relatório, ao Conselho de Turma de cada Curso Profissional e ao Conselho Pedagógico, por forma a, ainda no mesmo ano, ou logo no início do ano letivo seguinte, se poderem introduzir as alterações tidas como necessárias. No relatório apresentado deverão constar, entre outros, os seguintes pontos: objetivos/ metas alcançadas, desvios observados, alterações ao Plano de Ação de Melhoria que foram sendo introduzidas, constrangimentos verificados e melhorias concretas verificadas.

Prevê-se, ainda, efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais do Agrupamento, nomeadamente na sua página eletrónica.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores



Ana Paula Faustino Sardinha

(Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoal)



Paula Cristina da Costa Santos

(Responsável da qualidade)

Sardoal, 24 de novembro de 2020

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET
(Cf. Anexo C – Doc's partilhados pela ANQEP)

N.º Doc.	Designação	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
		Autoria	Divulgação	
1	Documento Base EQAVET	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C1P4; C6T3
2	Plano Ação EQAVET	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3
3	Projeto Educativo (PE)	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C1P4; C5T1
4	Regulamento Interno	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C1P1; C3A2
5	Plano Anual Atividades	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C3A2; C5T1
6	Registos SPO sobre orientação vocacional	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Divulgação interna	C1P1; C3A3
7	Atas Conselho Geral	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A4
8	Atas Conselho Pedagógico	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A3; C3A4
9	Protocolos (empresários, instituições públicas, instituições privadas)	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Documentos internos	C2I1
10	Registos de atividades desenvolvidas pelas empresas / organizações locais no Agrupamento	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Documentos internos	C2I1
11	Registos Atividades desenvolvidas pelo Agrupamento nas empresas / organizações	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Documentos internos	C2I1
12	Relatórios de participação dos alunos em projetos/concursos	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Documentos internos	C2I2

N.º Doc.	Designação	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
		Autoria	Divulgação	
13	Relatórios das visitas de estudo realizadas	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Documentos internos	C2I2
14	Levantamento das necessidades formativas do Agrupamento	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Documentos internos	C2I3
15	Plano de formação do Agrupamento	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C2I3
16	Avaliação do Plano de formação	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Documentos internos	C2I3
17	Atas Conselho Turma	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Documentos internos	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
18	Relatórios Avaliação Interna	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C6T1; C6T2
19	Relatório Diretor Turma	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Documentos internos	C3A1; C3A3; C3A4
20	Inquéritos de satisfação aos empregadores (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
21	Inquéritos realizados aos alunos diplomados (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
22	Plano de Ação de Melhoria EQAVET	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2
23	Site do Agrupamento	Agrupamento de Escolas do Sardoal	Página do Agrupamento	C4R3; C5T2

Observações:

Existem outros documentos não referidos nesta listagem que fazem evidências parciais e são documentos internos. Se os peritos entenderem por necessário, o Agrupamento pode disponibilizar o acesso para consulta.



Os Relatores

Ana Paula Faustino Sardinha
(Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardãoal)

Paula Cristina da Costa Santos
(Responsável da qualidade)

Sardãoal, 24 de novembro de 2020